

Alunos de pós-graduação da USP visitam a Horiens

Escrito por: Horiens - 03/12/2024

Na última quinta-feira (21/11), um grupo de cinco pesquisadores de pós-graduação da POLI-USP (Universidade de São Paulo), acompanhados do professor Dr. Adrian Torrico Siacara, visitou o escritório da Horiens para conhecer de forma prática, por meio de cases da Horiens, aplicações da área de estudos deles (mestrados ou doutorados) em gestão de riscos na engenharia civil.

Conduzidos pelos nossos integrantes Marcio Santos, Ricardo Celestino e Ingrid Gregorio, os visitantes puderam conhecer como, na prática, as análises de riscos são utilizadas para a tomada de decisões de negócio no contexto de seguros.

Para Marcio Santos, líder do laboratório de análise de riscos da Horiens, o Risk Labs, essa troca de ideias é sempre enriquecedora. “O contato entre a academia e o mercado é fundamental para o crescimento de ambos. Esperamos que a visita tenha proporcionado novos aprendizados e inspirações para o futuro profissional desses estudantes”, afirmou.

Segundo ele, a partir das conversas foi possível ver um alinhamento com relação às pesquisas de análise de riscos atualmente feitas na universidade, particularmente modelos avançados na área de Campos Aleatórios (ou Random Fields, como é conhecido no mercado), aplicados especialmente em obras lineares – como túneis e rodovias – e grandes obras de infraestrutura.

“Podemos notar que a Horiens está no caminho certo em desenvolver análises de riscos baseadas em modelos de engenharia, como alternativa às técnicas tradicionais de ciência de dados difundidas no mercado. Aliás, já estamos pensando em usar os Random Fields em obras de metrô”, destacou.

De acordo com Gabriela Rodrigues Leal, aluna da pós-graduação que está em sua segunda visita à Horiens, o encontro foi importante para ver na prática os conceitos estudados na academia. “E o mais interessante foi perceber que análise de riscos não se aplica somente à engenharia civil, mas todas as áreas da vida e do mercado de trabalho.”

A opinião é compartilhada por Ezio Daniel Jara Ziron. “O mais marcante foi a grande abrangência que a área de riscos e seguros pode atingir. Como estamos mais familiarizados com a engenharia civil, não tinha essa noção. Gostei muito de saber mais sobre os estudos de riscos feitos nos projetos de Santo Antônio, no Brasil, e de Laúca, em Angola. Vou levar essa experiência para toda a minha vida”, destacou.

Agata Benedet de Jesus, que também esteve na visita, considerou marcante ver a aplicabilidade nas hidrelétricas. “Achei interessante ouvir mais sobre análise de riscos em barragens, que tem relação com o que eu estudo na universidade. É um estímulo ouvir outras pessoas mais experientes e ver a aplicação na prática.”

Para o professor Dr. Adrian Torrico Siacara, a experiência “ajuda a abrir os olhos para diversas oportunidades existentes no mercado. Essa área de riscos é muito desafiadora e precisa de muita dedicação profissional”, disse.

A Horiens acredita que a proximidade com universidades e com estudantes de graduação e pós-graduação é fundamental para a construção de um futuro de inovação e colaboração. “Agradecemos a confiança na nossa equipe e deixamos as portas da Horiens abertas para quando quiserem voltar”, finalizou Santos.